

# Na FIESP, indiferença em relação ao projeto

por David Friedlander  
de São Paulo

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) recebeu com certa indiferença a proposta do economista Francisco Lopes e do deputado federal Osmundo Rebouças (PMDB-CE) de desindexar a economia por meio da criação do Real, uma nova moeda que substituiria o Cruzado. Levantado durante a reunião executiva de ontem na entidade, o tema sequer chegou a ser discutido, conforme informou

um empresário presente à reunião.

"A proposta até tem fundamento", afirmou, terminado o encontro, o presidente da Associação das Indústrias Eletroeletrônicas, Aldo Lorenzetti. "Na prática a economia já está otenizada." O presidente da FIESP, Mário Amato, recusou-se a comentar "especulações", mas disse que a substituição do Cruzado, com a otenização da economia, por si só, "não vai resolver nada. É preciso reduzir o déficit público", voltou a insistir.